



Oeste da Bahia: Uma Descrição Quantitativa dos Indicadores da Educação.

Juan Carlos da Silva Rodrigues de Lima *, Prof^a Dra. Sandra Fernandes Leite

Resumo

O seguinte projeto é parte de uma pesquisa maior intitulada “MAPEAMENTO DAS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2014 2024 NA REGIÃO DOS CERRADOS DO CENTRO NORTE DO BRASIL UM ESTUDO QUANTITATIVO E QUALITATIVO, Processo nº 2017 05658 5 Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (com objetivo de mapear as metas do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13005 2014 da Educação Básica na Região dos Cerrados dos Centro Norte do Brasil Assim, este projeto de Iniciação Científica tem como objetivo fazer uma pesquisa quantitativa descritiva, isto é, levantamento e exposição de dados de uma determinada região, em específico a mesorregião do extremo oeste da Bahia no período relativo de 4 anos 2014 2018 visando achar indicadores que possam nos fornecer informações sobre a implementação e o desenvolvimento das metas do PNE Intenciona se ainda com o projeto a reunião e o tratamento dos dados por meio do uso de métodos estatísticos facilitando a descrição quantitativa das características tanto da população quanto da educação da região.

Palavras-chave: Plano Nacional da Educação;; Oeste da Bahia; Matopiba; Levantamento e exposição de dados.

Introdução

O extremo oeste da Bahia faz parte de uma região denominada informalmente de “MATOPIBA”, nome dado em referência às iniciais dos estados que ela abrange. É nessa terra onde vem havendo um crescente avanço tecnológico e um grande desenvolvimento nos processos agrícolas, tornando a região um forte concorrente em produção, comercialização e exportação de alimentos. Este projeto de pesquisa visa procurar, organizar e analisar estatisticamente os dados disponíveis nos diversos sites oficiais do governo no período relativo de 4 anos dessa região - formada pelos municípios de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, São Desidério, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia e Formosa do Rio Preto - buscando entender de quais maneiras a nova economia impacta nos indicadores das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) Lei nº 13.005/2014, com especial atenção às metas:01-Educação Infantil; 02-Ensino Fundamental; 03-Ensino Médio; 08-Anos de Estudo; 09-Alfabetização; 10-Educação de Jovens e Adultos; 12-Ensino Superior;

Resultados e Discussão

O passo inicial foi o estudo e análise das metas e seus indicadores para classificação de quais tipos de dados seriam extraídos das fontes em relação à população (como a quantidade de pessoas, PIB, IDH, renda per capita, etc.) e em relação a educação (número de escolas, número de matrículas, taxa de analfabetismo entre outros), que foram usados para a produção de uma de linha do tempo, tornando mais fácil a avaliação da variação dos dados ao decorrer da pesquisa. Os dados obtidos, ou a falta deles, serviram para montar tabelas e, a partir de métodos estatísticos, inferir como a educação se comportou quantitativamente nesse período em cada município. Logo após a escolha das fontes mais confiáveis (como IBGE, INEP, Portal do ministério da Educação, Observatório do PNE, entre alguns outros) e o recolhimento dos dados pertinentes disponíveis em cada órgão.

Muitos dos dados encontrados serviram para levantar questionamentos sobre como anda a educação na

região. Um exemplo é apresentado na tabela abaixo, com alguns dados de referência para a Meta 02 (Ensino Fundamental) de Barreiras. Nela podemos observar o número de matrículas nos anos finais e iniciais do ensino fundamental e também a média de alunos em sala de aula nos anos iniciais e finais.

META 2 - BARREIRAS					
Ano	População	Matriculas(anos iniciais)	Matriculas(anos finais)	Média de alunos (anos iniciais)	Média de alunos (anos finais)
2010	137 427	-	-	21,7	25,8
2014	152 208	8 614	7 265	20,5	24,4
2015	153 918	8 651	7 127	21	26,8
2016	155 519	8 211	7 005	20,6	26,4
2017	157 038	8 402	6 807	21	26,3
2018	153 831	8 750	7 396	21,3	25,8

Tabela 1: Matrícula e média - alunos em sala. Anos finais/iniciais Meta 02.

Conclusões Preliminares

Podemos observar com essa tabela alguns pontos que são importantes de serem destacados. Dentre eles: a proporção de alunos no ensino fundamental em relação a população; o crescimento dos números ao passar dos anos; a diminuição de matrículas dos anos iniciais para os finais, podendo representar possíveis evasões escolares; as médias que permanecem quase constantes ao decorrer dos anos; e várias outras análises com esses dados. Entretanto um dos pontos que mais chama a atenção é quando mesclamos as informações presentes na tabela, pode-se reparar que há uma diminuição de alunos dos anos iniciais para os finais, mas de que forma podemos ter uma média maior de alunos nos anos finais?

Nas próximas etapas da pesquisa maior da FAPESP estes tópicos serão levados à discussão crítica e confronto com outras fontes de dados.

Agradecimentos

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e à Faculdade de Educação da Unicamp

ALVES, V.E.L. (Org.). **Modernização e regionalização nos cerrados do Centro-Norte do Brasil:** Oeste da Bahia, Sul do Maranhão e do Piauí e Leste de Tocantins / Organizadores.

BRASIL. Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.** Disponível em: <<http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/125099097/lei-13005-14>>. Acesso em: 20 de jun. de 2019.